

Alcione - Morte de Um Poeta

Tom: Ab

Fm
 Silêncio
 Morreu um poeta no morro
 Num velho barraco sem forro
 Tem cheiro do choro no ar
 Mas choro que tem bandolim e viola
 Pois ele falou lá na escola
 Que o samba não pode parar
 Por isso meu povo no seu desalento
 Começa a cantar samba lento
 Que é jeito da gente rezar
 E dizer que a dor doeu
 Que o poeta adormeceu
 Como um pássaro cantor

Quando vem no entardecer
 Acho que nem é morrer
 Silêncio
 Mais um cavaquinho vadio
 Ficou sem acordes, vazio
 Deixado num canto de um bar
 Mas dizem poeta que morre é semente
 De samba que vem de repente
 E nasce se a gente cantar
 E dizer que a dor doeu
 Que o poeta adormeceu
 Como um pássaro cantor
 Quando vem no entardecer
 Acho que nem é morrer

Acordes

